

POR THÁIS HERRERO

PRATA DA CASA

Caminhos da informação

Neste mês, já que o assunto é mobilidade, a redação da PÁGINA22 mapeou o caminho que a revista faz até chegar a você. Reunimos, também, depoimentos dos nossos colaboradores sobre como acontece a viagem da informação.

Amália Safatle, editora e fundadora da PÁGINA22, por exemplo, mora em Itapevi, na Grande São Paulo, e se divide entre o *home office* e as vindas a São Paulo. Para evitar o congestionamento, ela atravessa cerca de 30 quilômetros da Raposo Tavares, deixa o carro perto da Estação Butantã do Metrô e segue até a estação Paulista. De lá, caminha 20 minutos e chega em seu escritório. Quando fica em casa, envia tudo por email e se comunica por Skype. Já Regina Scharf e Flavia Pardini, também fundadora, são hoje as colaboradoras mais distantes. Seus textos viajam dos Estados Unidos e da Austrália até nossa caixa de entrada, no Brasil.

Ainda bem que existe a internet para dinamizar a vida com viagens apenas virtuais, desde a discussão da pauta pelo Conselho Editorial até a revisão de textos, a checagem, a ilustração e o design gráfico.

Mesmo assim, muitas vezes, há deslocamento para a apuração e as entrevistas realizadas pessoalmente, com o necessário olho no olho, a ida “a campo” e a vivência presencial. Seja de casa, de outro país ou das dependências de PÁGINA22, cada um de nós tem uma experiência para contar. Todas essas vivências somadas, dia a dia, resultam na publicação que agora você lê.

Confira em nosso site todos os depoimentos e descubra a viagem que os textos e seus autores fazem mensalmente. Aproveite e conte para nós a sua experiência com a mobilidade, ou a falta dela.



CIRCUITO FORA DO EIXO



PREVISÃO DE VAGAS

Imagine saber se há vagas para estacionar seu carro e quanto elas custam nos estacionamentos sem precisar ficar rodando em vão. Isso já é possível na cidade de San Francisco, nos Estados Unidos, graças ao Smart Parking. Um sistema de sensores acoplados em estacionamentos e vagas públicas manda informações

em tempo real para o site SFPark.org e para o aplicativo de Smartphone.

Como todo o sistema está interligado, o preço das vagas das ruas varia de 25 centavos a 6 dólares de acordo com a oferta e procura. A ideia é desmotivar o uso do carro quando já houver muitos pelas ruas. No caso de San Francisco, isso foi fácil de instalar, já que a cidade contém vários parquímetros (aparelhos para cobrar pelas vagas nas ruas) que aceitam moedas, cartões de crédito ou de débito

ou pagamento via celular – com o aplicativo.

PREVISÃO DE PARADA

Enquanto isso, já chegaram ao Brasil algumas tecnologias que nos ajudam ao menos a prever o trânsito que estará nas ruas. Existem sites e aplicativos para *smartphones* que cruzam dados sobre os índices médios de trânsito em um determinado horário e dia e a previsão do tempo. Um deles é o Maplink.com.br, que cobre a cidade de São Paulo desde agosto.

VALE O CLICK

MONTADORAS NA ATIVA

Já que – ou principalmente porque – montadoras de carros devem se preocupar com a mobilidade das cidades, a Audi criou a Audi Urban Future Initiative, em 2010. Em audi-urban-future-initiative.com, há vídeos e textos que abordam os desafios do tráfego e como a estrutura das cidades se relaciona com isso. Todos os anos, a empresa também premia os melhores projetos de urbanismo.

FLINTSTONES HIGH TECH

Desde 2002, os arquitetos brasileiros Caio Vassão e Marcus Del Mastro desenvolvem o projeto de um Pocket Car – veículo motorizado baseado em triciclos movidos a tração humana. O corpo do motorista ocuparia quase todo o espaço. Mais sobre o protótipo e outras novidades sobre carros compactos e novas tecnologias em code.aleatorio.us/pocketcar.

VIAGEM PELA VIDA

Como não é possível explorar toda a galáxia, o site da Nasa criou uma forma de proporcionar uma viagem pelo que há de menor no conhecimento humano (a espuma quântica, com cerca de 1×10^{-35} metro) até o maior espaço: o Universo, com todas as galáxias. Em 1.usa.gov/A4X9H6, é possível comparar os tamanhos ao longo do percurso, do menor ao maior. Cada segundo no site vale para termos a ideia de onde estamos e de que tamanho somos – é quase uma crise existencial.



NASA GODDARD PHOTO AND VIDEO